

1 **ATA DA ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA EXTRAORDINÁRIA PARA OUTORGA**
2 **DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO AO PROFESSOR DOUTOR CARLOS**
3 **ALFREDO JOLY.** Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às
4 quinze horas, sob a Presidência do Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas,
5 Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com a presença de:
6 professora doutora Maria Luiza Moretti, Coordenadora Geral da Universidade Estadual de
7 Campinas; professor doutor André Victor Lucci Freitas, diretor do Instituto de Biologia;
8 professor doutor João Marcos Travassos Romano, Pró-Reitor de Pesquisa; professor doutor
9 Fernando Sarti, Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário; professor doutor Ivan Felizardo
10 Contrera Toro, Pró-Reitor de Graduação; doutora Ângela de Noronha Bignami, Secretária
11 Geral da Unicamp; professor doutor Everardo Magalhães Carneiro, diretor associado do
12 Instituto de Biologia; senhora Sueiko Matsunaga, esposa do professor doutor Carlos Alfredo
13 Joly; senhoras Ana Maria Joly e Maria Cristina Joly, irmãs do professor Carlos Joly; senhoras
14 Carolina Joly Moreira, Heloísa Joly e o senhor Renan Eidy Matsunaga Adão, filhos do professor
15 Carlos Joly; as senhoras Ana Barbosa Matsunaga e Lavínia Mariana Joly; professora doutora
16 Ingrid Koch, vice-chefe do Departamento de Biologia Vegetal, representando neste ato a
17 professora doutora Juliana Sampaio Mayer, chefe do Departamento de Biologia Vegetal; senhor
18 Renato Belinello; senhora Maria Lúcia Mendonça Pinto; professor doutor Fernando Roberto
19 Martins; professoras doutoras Cristiana Simão Seixas e Simone Aparecida Vieira, colegas do
20 Nepam; colegas da Maritaca, doutoras Érica Speglich e Paula Drumond de Castro e senhor
21 Cristiano Galeck; professor doutor Thomas Michel Lewinsohn, além de membros dos corpos
22 docente, discente e de servidores técnico-administrativos da Universidade Estadual de
23 Campinas e demais convidados, reuniu-se a Assembleia Universitária Extraordinária
24 especialmente convocada para outorga do Título de Professor Emérito ao professor doutor
25 Carlos Alfredo Joly. A senhora SIMONE FERNANDA TURATI, convidada a exercer a função
26 de MESTRA DE CERIMÔNIAS, diz que é com grande alegria que a Universidade Estadual de
27 Campinas recebe a todos para a solenidade de instalação da Assembleia Universitária
28 Extraordinária convocada especialmente para a outorga de título de Professor Emérito ao
29 Professor Doutor Carlos Alfredo Joly. Dá as boas-vindas a todos e passa a palavra ao
30 MAGNÍFICO REITOR da Universidade, Presidente desta Sessão Solene e desta Assembleia
31 Universitária Extraordinária, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA
32 MEIRELLES, que profere o seguinte discurso: “Boa tarde a todos. É um imenso prazer e alegria
33 recebê-los todos aqui nesta cerimônia, que é um marco das realizações de nossa Universidade.
34 Eu solicito à professora Sandra Maria Carmelo Guerreiro que conduza o homenageado, o nosso
35 mais recente Professor Emérito, professor doutor Carlos Alfredo Joly”, que recebe uma salva
36 de palmas. A MESTRA DE CERIMÔNIAS convida os presentes a acompanharem a Execução
37 do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, agradece a presença dos convidados nesta cerimônia
38 e também a todos que nos assistem pelo canal da Unicamp no YouTube. Passa à leitura do
39 histórico da carreira do professor Carlos Alfredo Joly: Biólogo, formado na USP em 1976,
40 obteve seu mestrado em Biologia Vegetal na Unicamp em 1979, seu PhD em Ecofisiologia

1 Vegetal na Universidade Saint Andrews, na Escócia, em 1982, e seu Pós-Doutorado na
2 Universidade de Berna, na Suíça, em 1994. Desde 1997, é professor titular em Ecologia Vegetal
3 do Instituto de Biologia da Unicamp, publicou mais de 120 trabalhos científicos, 13 livros e
4 formou 28 mestres e 26 doutores. Pioneiro na Ecofisiologia Vegetal moderna no Brasil,
5 publicou em 1994 um trabalho seminal que contribuiu de forma decisiva para a formulação da
6 hipótese atualmente mais aceita sobre os mecanismos de tolerância de plantas à saturação
7 hídrica do solo. Na área de conservação da biodiversidade, publicou, em parceria com Carlos
8 Eduardo de Matos Bicudo, a série de série livros ‘Biodiversidade do Estado de São Paulo,
9 Brasil’, síntese do conhecimento ao final do século XX, um marco para programas de pesquisa
10 e conservação e uso sustentável da biodiversidade. Na Unicamp, coordenou três programas de
11 pós-graduação: Ecologia, Biologia Vegetal e Ambiente e Sociedade, foi chefe do departamento
12 de Biologia Vegetal entre 1987 e 1989, e de 2006 a 2010, e Pró-Reitor de Pós-Graduação entre
13 1996 e 1998. Por seu desempenho como docente, recebeu em 2014 o Prêmio de
14 Reconhecimento Acadêmico ‘Zeferino Vaz’. Trabalhou na transformação do Núcleo de
15 Ecologia Humana da FCM, no Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – Nepam, e no
16 planejamento e implantação do Doutorado em Ambiente e Sociedade do IFCH e Nepam. Na
17 sua vida profissional fora da Universidade, entre 1978 e 1979 foi um dos líderes do movimento
18 que culminou com a regulamentação da profissão de biólogo. Entre 1987 e 1988, foi assessor
19 da Subcomissão de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente da Assembleia Nacional
20 Constituinte, tendo trabalhado diretamente na redação do capítulo de meio ambiente da
21 Constituição Federal. Na Administração Pública, atuou na Secretaria de Meio Ambiente do
22 Estado de São Paulo em 1995 e no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação entre 2011 e
23 2012, e nesse mesmo período esteve profundamente envolvido no processo de criação da
24 Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos, órgão da ONU
25 responsável pela produção de sínteses do conhecimento nessa área. Foi o primeiro *co-chair* do
26 Painel Multidisciplinar de Especialistas/MEP (2013-2018) da IPBES, e continua integrando sua
27 força tarefa em *capacity building* até os dias atuais. Como principal mentor do Programa Biota
28 Fapesp, foi responsável pelo planejamento e implementação do programa de 1996 a 2004, tendo
29 sido reconduzido à coordenação do programa em 2007. Atualmente é membro da Academia
30 Brasileira de Ciências – ABC, da Academia de Ciências do Estado de São Paulo – Aciesp,
31 coordenador da Plataforma Brasileira sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos; editor
32 chefe do periódico ‘Biota’, e membro da coordenação do Programa Biota na Fapesp. Em função
33 de sua atuação, recebeu duas vezes o Prêmio Henry Ford, Prêmio Jovem Cientista do CNPq, a
34 Medalha do Mérito Científico do Governo Federal e o Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera
35 da Mata Atlântica”. Parabeniza o professor Carlos Joly. Neste momento, convida a doutora
36 ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI, Secretária Geral da Unicamp, para fazer a leitura do
37 Termo de Outorga do Título: “Termo de Outorga de Título de Professor Emérito ao Professor
38 Doutor Carlos Alfredo Joly. Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e dois,
39 às quinze horas, na Sala de Reuniões do Conselho Universitário da Universidade Estadual de
40 Campinas, na Cidade Universitária ‘Zeferino Vaz’, em Barão Geraldo, Campinas, em

1 Assembleia Universitária presidida pelo Magnífico Reitor, Professor Doutor Antonio José de
2 Almeida Meirelles, presentes remotamente os senhores membros do Conselho Universitário,
3 membros dos corpos docentes, discente e de servidores técnico-administrativos e,
4 presencialmente, os demais convidados, comparece o professor doutor Carlos Alfredo Joly, que
5 receberá o título a ele outorgado de Professor Emérito, por deliberação do Conselho
6 Universitário, nos seguintes termos: ‘República Federativa do Brasil. Universidade Estadual de
7 Campinas. O professor doutor Antonio José de Almeida Meirelles, Reitor da Universidade
8 Estadual de Campinas, de acordo com deliberação do Conselho Universitário, em sessão
9 realizada em 30 de novembro de 2021, confere ao professor doutor Carlos Alfredo Joly o Título
10 de Professor Emérito, pelos relevantes serviços prestados em prol do desenvolvimento da
11 Unicamp. Cidade Universitária ‘Zeferino Vaz’, 23 de março de 2022’. E, para constar, eu,
12 Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral da Unicamp, lavrei o presente Termo de Outorga
13 de Título que vai assinado pelo Magnífico Reitor, pelo homenageado, pelos presentes e por
14 mim”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS informa que o livro ficará disponível na antessala para
15 assinatura dos demais convidados e anuncia que o Magnífico Reitor da Unicamp fará, neste
16 momento, a entrega solene do Título de Professor Emérito ao professor doutor Carlos Alfredo
17 Joly. Convida a fazer uso da palavra a professora SANDRA MARIA CARMELO
18 GUERREIRO, madrinha do agraciado, que profere o seguinte discurso: “Boa tarde a todos e
19 todas, saúdo o Magnífico Reitor, professor doutor Antonio José Meirelles, a Coordenadora
20 Geral da Universidade Estadual de Campinas, professora doutora Maria Luiza Moretti, e todas
21 as autoridades presentes. Cumprimento também a todos os colegas da Unicamp, professores,
22 professoras, servidores, servidoras, alunos, alunas, familiares e amigos do homenageado.
23 Cumprimento em especial ao homenageado a quem agradeço a honra de ter sido convidada
24 como madrinha nesta cerimônia de Professor Emérito da Unicamp. Agradeço ainda a Simone
25 Vieira por ter sugerido este pedido de Professor Emérito, ideia que eu apoiei e dei início no
26 departamento com muita satisfação. A brilhante carreira acadêmica, conjunto de ações no
27 âmbito nacional e internacional, fruto do seu trabalho, ao longo da sua trajetória de vida, já foi
28 amplamente destacada, mas eu vou repetir bem brevemente. Carlos Alfredo Joly é biólogo,
29 atualmente é Professor Titular no Departamento de Biologia Vegetal na área de Ecologia
30 Vegetal, e agora diplomado Professor Emérito da Unicamp. Coordenador da Plataforma
31 Brasileira para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, tendo integrado o Painel de
32 Especialistas da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos,
33 que é um órgão da ONU responsável pela produção da síntese de conhecimento nesta área. É
34 membro da Academia Brasileira de Ciências, hoje é membro de coordenação do Programa
35 Biota, editor chefe do periódico ‘Biota Neotropica’, publicou mais de 120 trabalhos científicos
36 na sua área de *expertise*, 13 livros, orientou 28 mestres, 26 doutores, no Google Scholar tem
37 mais de 7 mil citações. Em função da sua atuação, já recebeu duas vezes o Prêmio Henry Ford,
38 o Prêmio Jovem Cientista do CNPq, a medalha do mérito científico do Governo Federal e o
39 Prêmio Muriqui da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Eu conheci pessoalmente o Joly em
40 1998, quando do meu ingresso na Unicamp, e nessa época ele já era professor titular, que

1 recebeu em 1997. A partir dessa data, eu acompanhei muitas das suas ações para promover a
2 conservação e restauração da biodiversidade e o seu sucesso, mas eu na verdade quero falar um
3 pouco desse período anterior a 1998, chegando a 1999, quando foi lançado um dos seus maiores
4 legados, que foi o Programa Biota. O professor Brito já falou bastante desse programa, da sua
5 importância principalmente junto aos tomadores de decisão em sua fala no Conselho
6 Universitário quando da aprovação deste título. O Joly nasceu em 10.01.1951, filho de Ailton
7 Brandão Joly e dona Matilde, tem duas irmãs, a Maria Cristina e a Ana Maria; as duas filhas, a
8 Carol e a Heloísa, frutos do seu casamento com a Lavínia, dois netos, Marina e Caetano, e hoje
9 é casado com a Su. Seu pai era também botânico e professor na USP, com quem começou a
10 aprender as características das formações vegetais e ter a preocupação com a preservação e o
11 respeito à vida, qual fosse a forma da sua manifestação. Mesmo antes do seu ingresso na
12 Biologia, o Joly já havia apresentado um estudo para um concurso de jovem cientista em 1969,
13 e em 1970 e 1971 participou de congressos de Botânica, que foram marcos para a sua definição
14 como cientista e biólogo. Porém, os seus dois primeiros anos na Biologia, em que ingressou em
15 1973, foram de grande participação no centro acadêmico mais do que no interesse nas
16 disciplinas. Assumiu várias comissões e em 1974 o cargo de diretor de esportes, o que deve ter
17 influenciado a sua participação junto ao Guarani Futebol Clube aqui de Campinas. Em 1974,
18 também começa a militância no movimento ambientalista, e assumiu o cargo de redator do
19 Boletim da Associação de Defesa do Meio Ambiente, em 1974. Em 1975, vai para o Projeto
20 Rondon no *Campus* Avançado de Marabá – todo mundo queria fazer isso –, experiência relatada
21 como enriquecedora, mas que lhe dá um choque de realidade sobre a preservação pela
22 preservação, aquela ideia romântica da intocabilidade da natureza. Começa então a sua visão
23 realista da preservação dos recursos naturais e a sua exploração racional, como um sustentáculo
24 de um desenvolvimento real. Em 1976, inicia-se o seu mestrado com o doutor Gil Felipe, e a
25 rede de contatos com a doutora Sonia Dietrich, Terezinha Melem, Peter Gibbs, o nosso saudoso
26 João Semir e Hermógenes. Na época, surge a vaga para instrutor em regime de turno completo
27 aqui na Unicamp e sua contratação é efetivada. Em 1978, também tem início a mobilização
28 para a regulamentação da profissão de biólogo e ele assume a coordenação da luta em
29 Campinas. Após sua contratação na Unicamp, passa a representar o corpo docente nas
30 negociações parlamentares, e desse trabalho resultou a aprovação da Lei 6.684 de setembro de
31 1979, que regulamenta as profissões de biólogo e biomédico e cria os Conselhos Federal e
32 Regionais de Biologia e Biomedicina. Já havia decidido que o seu doutorado seria no exterior,
33 e em 1979 foi para Saint Andrews na Escócia fazer o seu doutorado com o doutor Robert
34 Crawford, e nesse tempo no exterior ele ficou sem fazer balbúrdia aqui na Universidade. Em
35 1982, ele retorna ao Brasil e reassume a disciplina de Ecologia Vegetal na graduação e Ecologia
36 de Campo na pós-graduação, ministrado em Itirapina, que até poucos anos antes da pandemia
37 ainda era ministrada. Começa a orientar no mestrado o Carlos Augusto Klink e o Ricardo
38 Rodrigues. Volta para Marabá com o curso de campo e a sua veia preservacionista reacende;
39 em 1983 aproxima-se do Condephaat, visando um trabalho conjunto que desse sustentação ao
40 tombamento da Serra do Japi. Também em 1983, a profissão de biólogo e os Conselhos Federal

1 e Regional são regulamentados e devido a sua participação anterior nessa luta para
2 regulamentação da profissão. Foi eleito em 1987 como membro efetivo do Conselho Regional,
3 Presidente da Afab em 1989, e em 1991 membro do Conselho Federal de Biologia. A vertente
4 preservacionista da sua carreira o levou a elaborar vários projetos na Serra do Japi, na área de
5 proteção ambiental de Corumbataí e na bacia do Rio Jacaré-Pepira, sempre contando com a
6 colaboração dos colegas de departamento: o Hermógenes, o João, o Tamashiro, o Fernando, o
7 Flávio e o George. Esses trabalhos o aproximaram de órgãos responsáveis pela política
8 ambiental do estado e diversas entidades ambientalistas, como a Proesp e a Fundação SOS Mata
9 Atlântica, além da inevitável aproximação com o então candidato a deputado federal Fábio
10 Feldman. Com a eleição de Feldman, houve abertura para uma pauta voltada para a questão
11 ambiental, e em 1987 o Joly passa a se dedicar aos trabalhos da Subcomissão de Saúde e
12 Seguridade e Meio Ambiente da Assembleia Nacional Constituinte na elaboração do capítulo
13 do Meio Ambiente na Constituição Federal, a Constituição promulgada em 1988. A
14 participação na elaboração do capítulo abriu muitas portas em instituições preservacionistas
15 tanto no Brasil quanto no exterior. A existência de uma legislação é apenas uma das etapas em
16 um processo de estabelecimento de políticas por parte dos poderes públicos. A sua implantação
17 efetiva e seu aperfeiçoamento exigem grande participação da comunidade acadêmica e com
18 esse pensamento é que representou a Unicamp no Consema. Sou eu a representante hoje. Em
19 1986, participou da articulação política coordenada pela Cetesb para formação do Consórcio
20 Intermunicipal para Preservação da Bacia do Rio Jacaré Pepira. A partir dos resultados desse
21 projeto tornou-se evidente a necessidade de implantar um projeto de recuperação da vegetação
22 ciliar. A partir daqui foi desenvolvido um modelo para recuperação de matas ciliares, o projeto
23 foi ganhando amplitude e financiamento de instituições nacionais e estrangeiras, e como um
24 dos resultados foram os convites da Unesco para participar de congressos realizados na
25 Venezuela e Hungria. A inclusão do projeto no programa da Unesco trouxe grande visibilidade
26 nacional e internacional, e as discussões promoveram o rápido amadurecimento do modelo de
27 recuperação de matas ciliares e muito trabalho científico foi produzido. Em 1992, participou
28 como representante da Unicamp na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e
29 Desenvolvimento, a Eco 92, organizada pela ONU no Rio de Janeiro, participando
30 intensamente das discussões e articulações na convenção sobre a diversidade biológica. Em
31 1994, devido a todo esse seu engajamento em programas e articulações políticas sobre as pautas
32 preservacionistas, foi convidado pelo Secretário do Meio Ambiente de São Paulo, o deputado
33 Fábio Feldman, para elaborar um Programa Estadual para Conservação da Biodiversidade.
34 Montou então a estrutura do Programa Estadual para Conservação da Biodiversidade, o Pró-
35 Bio, com base nas premissas preconizadas pela convenção da diversidade biológica e pela
36 agenda 21. Os anos 1990 foram marcados por essas pautas preservacionistas que tanto foram
37 defendidas pelo Joly, e após três anos de trabalho de um grupo de cerca 60 pesquisadores, com
38 o apoio da Coordenação de Ciências Biológicas, respaldo da Diretoria Científica da Fapesp,
39 implantado o Programa Biota Fapesp, que sensibilizou a comunidade científica para a
40 necessidade de ações concretas para implementação, convenção sobre a diversidade biológica.

1 Aqui chegamos em março de 1999, com o lançamento do Programa de Pesquisas e
2 Caracterização, Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo, o
3 Biota. Por todo esse engajamento vieram mais convites e prêmios, já muitos destacados aqui,
4 mas como a família é o pilar para a felicidade e o sucesso, fiz questão de trazer as falas da Helô
5 e da Carol, filhas do Joly, que sempre compreenderam suas ausências e o apoiaram em sua luta
6 por um planeta melhor, com muito amor e carinho, para que hoje pudéssemos estar aqui nessa
7 grande homenagem. Helô: ‘Difícil colocar em palavras o orgulho e a admiração que tenho pelo
8 meu pai. Minha vida inteira o vi o dedicar à ciência, às pesquisas, aos alunos com afinco e
9 paixões inspiradoras, uma dedicação que, vale pontuar, sempre inclui defender e lutar pelo
10 desenvolvimento científico do país, o que ele nos ensinou muito bem, entre tantas outras coisas
11 como torcer pelo Guarani e a nadar no Sununga em dia de mar grande. Sua contribuição para a
12 ciência é enorme, sabemos; inúmeros prêmios, reconhecimentos, convites, alunos formados
13 ilustram isso. E se a sociedade brasileira tem muito a agradecer-lo, eu tenho muito mais:
14 obrigada por ser um paizão que você é. Hoje é o dia de celebrar a trajetória dele, o amor do meu
15 pai pelo que faz, do nosso por ele, amores gigantes, sem dúvida’. Carol: ‘Pai, é difícil traduzir
16 em breves palavras toda a admiração que tenho por você. É com muita emoção que escrevo
17 essas palavras porque tive o privilégio de acompanhar um pouquinho mais de perto parte da
18 sua história na Unicamp, além dos outros momentos profissionais na sua linda carreira. Assistir
19 uma palestra sua é como ser chacoalhado por informações e raciocínios que vão além dos dados
20 em si, se mostra sempre um contexto político que dá significado aqueles números. Talvez
21 justamente por extrapolar os muros da academia e oferecer o melhor dela para a sociedade, com
22 olhar sempre no meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à sadia qualidade de
23 vida a que todos nós temos direito, como diz a nossa Constituição, é que estejamos aqui hoje te
24 homenageando. Obrigada, pai, em meu nome e no nome nas futuras gerações, das quais Marina
25 e Caetano, seus netos que te amam, também fazem parte’. Despeço-me agora com a frase deste
26 que se tornou ao longo desses anos um grande amigo, de coração enorme e muito sensível: ‘Não
27 basta preservar o que restou, precisamos restaurar’. Obrigada”. A MESTRA DE
28 CERIMÔNIAS registra também a presença do professor Fernando Antonio Santos Coelho, Pró-
29 Reitor de Extensão e Cultura da Unicamp, e do professor Jorge Tamashiro. Convida para fazer
30 uso da palavra o professor doutor ANDRÉ VICTOR LUCCI FREITAS, que profere o seguinte
31 discurso: “Boa tarde a todos, gostaria aqui de saudar aqui as presenças do Magnífico Reitor,
32 professor doutor Antonio Meirelles; Coordenadora Geral da Universidade, professora doutora
33 Maria Luiza Moretti; os Pró-Reitores aqui presentes; Secretária Geral, colegas de Instituto,
34 colegas de vida, familiares. Eu tinha escrito alguma coisa ontem e eu não trouxe porque
35 imaginei que estava certo que tanta gente ia falar dos detalhes, então como diretor e amigo
36 pessoal do professor Joly, eu prefiro fazer um relato que conta um pouco da trajetória que eu
37 acompanhei, desde a graduação, quando fui aluno dele, até hoje como diretor do Instituto. Tem
38 muito prazer de estar aqui fazendo esta homenagem. Conheci o Joly não quando eu entrei aqui
39 em 1988, mas logo após; caminhava pelos departamentos de Biologia Vegetal, mas muito cedo
40 na carreira, no nosso curso de Biologia, o professor Joly foi meu professor, junto com o

1 professor Flávio e outros que estão aqui, na Ecologia Vegetal; Ingrid também era colega, na
2 época aluna, vinda de outra instituição, ela não era aluna da Unicamp, e foi um curso fascinante,
3 porque eu nunca imaginei que Ecologia Vegetal podia ser tão dinâmica como era. Foi um curso
4 que realmente, do professor Joly e dos outros que participaram, abriu muito a nossa cabeça.
5 Muito parecido pelo que já foi narrado aqui pelos colegas. A gente tinha informação científica,
6 informação política, interação com a sociedade, e tudo isso misturado com a disciplina. Desde
7 então, minha trajetória não acompanhou diretamente a Biologia Vegetal, embora eu estivesse
8 na área de Ecologia, eu estava muito mais ligado a animais, mas o tempo rapidamente passou
9 até o momento em que eu era um quase jovem desempregado, recém doutor. Lembro que
10 naquela época havia um grupo de pessoas, do qual o professor Thomas Lewinsohn participava,
11 e eu lembro muito bem das palavras dele: ‘Nós estamos inventando uma coisa aqui para você
12 não ficar desempregado’, algo desse tipo. E era o Programa Biota, que já foi tão falado aqui e
13 que eu acho, me desculpa Joly por todas as outras coisas fantásticas que você fez, o legado do
14 Biota que eu sei que não é só seu, é de uma equipe, mas é talvez um dos legados mais
15 importantes não apenas para o Estado de São Paulo, mas para todo o país. Não por causa da
16 minha posição como pós-doc e jovem pesquisador, mas pela formação de gerações de
17 profissionais, pesquisadores ligados à biodiversidade, em especial na área de taxionomia, que
18 aquele momento era dita como uma área em extinção, se nada fosse feito. O Programa Biota
19 foi uma contraposição importante e não antagonista ao Programa Genoma, que vinha abarcando
20 e engolfando todos os recursos na época, vocês vão lembrar muito bem daquela publicação do
21 Genoma da Xylella, algo que se fazia em anos, hoje a gente faz em uma tarde, mas que foi um
22 marco, e o programa Genoma ele vinha, e que bom que ele veio, trazer um avanço científico de
23 infraestrutura para todas as universidades do Estado de São Paulo. O Biota se complementou e
24 trouxe toda a parte ambiental e taxionômica, de museus, para a gente guardar o nosso material
25 testemunho da biodiversidade, e o Biota formou gerações e vem formando até então. O
26 professor Joly, após ser um dos idealizadores, junto com outros que estão aqui que eu já
27 comentei, passou a coordenar ativamente esse programa até o momento e a gente sempre fica
28 se perguntando e querendo que o Joly seja eterno, porque eu não consigo ver, hoje, alguém
29 melhor para coordenar esse programa. O Joly hoje é referência também, posso dizer, não apenas
30 no nosso Instituto de Biologia, mas o conhecimento que ele tem de instituições governamentais
31 e não governamentais, instituições de ensino superior e políticas, ele sempre é chamado como
32 consultor informal quando a gente precisa de alguma ajuda. Há duas semanas atrás ele estava
33 na diretoria do IB para nos ajudar, e não é só aqui, a gente sempre busca essa ajuda de alguém
34 que muitas vezes nos traz um norte sobre que caminhos trilhar. Isso aqui a gente não consegue
35 em meia dúzia de anos estudando um assunto e eu acho que essa vivência que foi descrita aqui
36 na leitura da carreira do professor Joly e de forma emocionante pela professora Sandra, essa
37 trajetória é que leva o professor Carlos a ser uma das nossas referências. Como professor do
38 IB, e também como diretor, eu me orgulho muito do Instituto de Biologia, tanto eu como o
39 professor Everardo e outros, a gente vem sempre batendo nisso, a Universidade é um todo, mas
40 a gente tem muito orgulho pelo o que o IB faz e traz, e pelas iniciativas. E a gente tenta sempre

1 trazer isso para os nossos superiores, como foi a força-tarefa durante a pandemia, que foi uma
2 força conjunta em toda a Universidade, mas teve uma importante iniciativa que nasceu do IB,
3 e como outras coisas que a gente tem fomentado e que eu espero que a próxima gestão de
4 diretoria do IB, que a gente ainda não sabe quem será, nós temos alguns candidatos possíveis,
5 que eles venham buscando trabalhar para essa excelência, esse protagonismo. E o protagonismo
6 ambiental do IB é louvável, mas ainda é pequeno se pensar em termos de políticas, e nesse
7 ponto a participação do professor Joly e de outros ligados ao Biota foi fundamental. Foi talvez
8 falado muito por cima, mas ele é um programa que a partir dos seus resultados criou leis
9 estaduais que são vigentes no Estado de São Paulo. Isto é, é estar criando ciência e a ciência
10 estar servindo de base para políticas públicas de modo efetivo e na prática, não apenas teórico.
11 Então essa referência continua, e que ela aumente cada vez mais o Instituto de Biologia, sonho
12 do professor Joly de conquistar e implementar um Centro de Referência de Biodiversidade, ele
13 já trouxe isso para a gente. Não acabou, continuaremos lutando, Joly, dentro e fora dessa
14 diretoria. E terminando com esse meu orgulho de fazer parte do Instituto de Biologia, que me
15 acolheu, me formou, desde aluno até hoje como professor, e agora diretor, é uma honra e um
16 prazer ter sido o seu colega e poder estar aqui junto nesta cerimônia. Parabéns”. A MESTRA
17 DE CERIMÔNIAS anuncia que, neste momento, terão a honra de ouvir as palavras do
18 homenageado, professor doutor CARLOS ALFREDO JOLY, que profere o seguinte discurso:
19 “Boa tarde a todos e a todas, agradeço muito a presença de todos os meus amigos aqui, agradeço
20 a presença do professor Antonio Meirelles, Magnífico Reitor da Unicamp; da professora
21 doutora Maria Luiza Moretti, Coordenadora Geral da Universidade; os Pró-Reitores, e as
22 demais autoridades presentes; meu amigo diretor do Instituto de Biologia, André Freitas; vice-
23 diretor, Everardo, e através desses eu cumprimento todas as demais autoridades presentes. Eu
24 fiquei bastante emocionado com a fala da Sandra, me lembro quando ela chegou no
25 departamento e me lembro melhor ainda quando na época da reestruturação do Instituto, eu a
26 convidei para formar uma chapa para sermos os chefes de departamento no período de transição
27 e de fusão de departamentos. E ela inocentemente aceitou, caiu nessa, e eu acho que foi um
28 período muito importante para o departamento, para o Instituto e para a Universidade essa
29 reestruturação que tivemos. Eu acho que ao longo da vida a gente tem inspirações, ídolos e
30 certamente o meu primeiro grande ídolo foi meu pai, tive a satisfação de ainda ser aluno dele
31 no primeiro ano de graduação da Biologia da Universidade de São Paulo, e infelizmente ele
32 faleceu quando eu estava começando o meu terceiro ano. A partir dali toda a minha vida se
33 modificou substancialmente, mas eu terminei a minha graduação, vim para a Unicamp, estava
34 profundamente envolvido com a questão da regulamentação da profissão, uma luta que me
35 levou aos gabinetes mais brilhantes e mais obscuros de Brasília, por exemplo, reuniões com o
36 general Golbery do Couto e Silva, e reuniões com os senadores Franco Montoro e Ulisses
37 Guimarães. Foi um período bastante conturbado, foi um período em que eu me casei, uma
38 satisfação de ter minha ex-esposa, mãe das minhas duas filhas, hoje aqui presente. E na
39 Unicamp os professores Gil Felipe, Hermógenes de Freitas Leitão Filho e João Semir, os três
40 já falecidos, foram os meus ídolos. Gil era meu orientador, brigávamos muito, mas éramos

1 extremamente próximos nas nossas posições. Professor Hermógenes era uma figura ímpar e
2 certamente a minha dedicação e meu envolvimento com o Guarani tem tudo a ver com ele, que
3 me levou para assistir jogos e me convenceu de que era um bom time para se torcer. Ainda é,
4 dá uns sustos na gente de vez em quando, mas ainda é um ótimo time. Morei muito próximo ao
5 Guarani, minhas filhas cresceram no clube, vestiram a camisa do clube, competiram pelo
6 Guarani, então são mais bugrinas do que eu. E por um bom tempo na minha vida, depois do
7 nascimento delas, elas eram as minhas ídolas, a quem eu dedicava o meu trabalho, a quem eu
8 pensava enquanto estava trabalhando, muitas vezes ausente e muitas vezes não junto com elas
9 em momentos importantes das carreiras iniciais, mas sempre pensando no futuro, em um futuro
10 melhor. Depois houve um período na minha vida, dos 40 aos 45 anos, que do ponto de vista
11 profissional foi altamente produtivo, foi quando nasceu o Biota, foi quando criamos o
12 Doutorado em Ambiente e Sociedade, e aqui é um momento também que eu queria agradecer
13 demais aos professores Fernando Roberto Martins e Flávio Maës Santos, que infelizmente não
14 pôde vir, meus colegas na área de Ecologia, ao longo desses 42 anos que eu estive na ativa na
15 Unicamp e sempre deram mais aulas porque eu estava fazendo alguma coisa fora da
16 Universidade. Nunca vi uma cara feia, um senão, uma reclamação, pelo contrário, dos dois eu
17 sempre recebi o apoio e ajuda, isso dava uma segurança enorme de poder fazer as coisas que eu
18 fiz. Não seria possível sem uma estrutura de apoio de colegas e departamento, e por isso eu fiz
19 muita questão de convidá-los para essa cerimônia aqui. Mas, do ponto de vista pessoal, foi um
20 período muito complicado, eu havia me separado, tive vários relacionamentos, estava por aí
21 batendo cabeça, e acho que nesse período a pessoa mais importante na minha vida foi minha
22 mãe. Minha mãe era uma pessoa muito realista, muito pé na terra, me puxava muito as orelhas,
23 e era talvez uma das poucas pessoas que eu ouvia e levava muito a sério. Mas no final desse
24 período eu encontrei a minha nova inspiração, a Sueiko, minha atual companheira, e junto com
25 a Sueiko eu ganhei um filho, o Renan, e depois de algum tempo, uma nora linda, que é a Ana,
26 que estão aqui também prestigiando esta homenagem, e foi o momento em que eu me senti
27 outra vez confortável e com tranquilidade e estabilidade para novas investidas. Foi quando eu
28 assumi um cargo no Ministério, foi quando me envolvi com a organização da Rio +20, com a
29 criação da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, com
30 muitas reuniões no exterior de articulação para criação, e sempre o Biota. O Biota desde 1995
31 e 1996, quando ele começou a ser pensado, e aqui tem duas testemunhas oculares: o professor
32 Thomas Lewinsohn e a Érica Speglich, que era uma aluna de primeiro ano da graduação e que
33 por acaso veio estagiar em meu laboratório em um período de greve em que ninguém sabia
34 direito o que fazer, que atividade desenvolver e desde então ela continua hoje, a Érica e a Paula
35 Castro são donas da Maritaca Comunicações Científicas e fazem toda a comunicação do
36 Programa Biota, do Programa Simbiose do CNPq e de outras iniciativas. Foi um período
37 também de grandes projetos, o Biota Gradiente, e eu não posso deixar de agradecer o Renatão,
38 Renato Belinello, motorista do IB, companheiro, cuidador, importantíssimo no nosso trabalho
39 de campo, não só pelo trabalho que desenvolvia, mas por toda a maneira e o espírito que embutia
40 na equipe de trabalho, era uma tranquilidade, passamos por momentos difíceis, complicados,

1 mas o resultado eu acho que foi excelente. Daí se desdobraram outros projetos, e juntamente
2 com esse apoio todo eu tinha uma secretária, que era a secretária do departamento, mas que
3 tentava tentar cuidar da minha agenda e ficava quase louca com isso, Maria Lúcia, que está aqui
4 também, e que administrou muitas saias justas e muitos compromissos do professor Joly,
5 sempre com enorme bom humor e um astral excelente. Ao final dessa carreira, depois de 42
6 anos na Unicamp, eu me aposentei em 2018 e continuei trabalhando, e em alguns momentos
7 acho que estou trabalhando mais do que os últimos anos na Unicamp. Todo mundo acha que
8 aposentado não tem o que fazer, e hoje minha inspiração de trabalho são Marina e Caetano,
9 meus netos, Marina com 4 anos, Caetano com 2 anos, e eu espero que a gente deixe para eles o
10 mundo um pouco mais estável, um pouco mais sustentável do que o que nós estamos vivendo
11 hoje. Eu agradeço demais a presença de todos vocês aqui, e agradeço a iniciativa das professoras
12 Simone e Sandra, Sandra por ter encaminhado ao departamento, professora Ingrid aqui
13 representando o Departamento de Biologia Vegetal, o conselho do departamento por ter
14 aprovado, a congregação do Instituto de Biologia, e finalmente o Conselho Universitário,
15 representado pelos Reitor, Coordenadora Geral e os Pró-Reitores e outros membros do
16 Conselho, por terem endossado. É uma honra enorme ter esse título de uma Instituição que está
17 no meu coração desde quando eu decidi vir para cá. Eu visto a camisa da Unicamp, eu uso a
18 gravata da Unicamp, até hoje parte da minha roupa de dormir são agasalhos do Centro
19 Acadêmico da Biologia da Unicamp. Então é onde eu sempre dediquei todo o meu esforço, o
20 meu trabalho. Muito obrigado a todos por esta honra”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS anuncia
21 a palavra da Coordenadora Geral da Universidade, professora doutora MARIA LUIZA
22 MORETTI, que profere o seguinte discurso: “Boa tarde a todas presentes, a todos aqui
23 presentes. Eu vou iniciar cumprimentando as autoridades presentes nesta Sessão Solene de
24 Outorga do Título de Professor Emérito ao professor Carlos Alberto Joly. Professor Joly, nunca
25 pensei que eu ficaria tão emocionada na entrega do seu prêmio. Eu vou tentar falar nas minhas
26 palavras um pouco dessa emoção que eu senti, do orgulho que eu senti que o senhor tem pela
27 Unicamp, do qual eu também compartilho, e do que está por trás de toda a sua biografia, das
28 palavras que foram aqui colocadas e o que isso representou na sua vida e na vida das pessoas.
29 Então eu vou iniciar, depois dessa breve introdução, cumprimentando o professor Antonio José,
30 o nosso Reitor; cumprimentando os Pró-Reitores aqui presentes: o professor João Marcos
31 Travassos Romano, o professor Fernando Antonio Santos Coelho, o professor Fernando Sarti,
32 e os outros dois Pró-Reitores que hoje estão ausentes, a professora Rachel Meneguello e o
33 professor Ivan Contrera Toro, que esteve presente no início desta cerimônia. Cumprimento o
34 professor, Victor Lucci Freitas, diretor do IB, e o professor Everardo Magalhães Carneiro, vice-
35 diretor do IB, e na pessoa deles cumprimento todas as pessoas, professores e funcionários do
36 Instituto de Biologia. Professora Sandra, também quero cumprimentá-la, madrinha do
37 homenageado, pelas lindas palavras, pela biografia que foi mais do que uma simples biografia
38 de um currículo, mas sim de uma vida desse professor que a senhora teve a honra de
39 compartilhar, percebi isso nas suas palavras. Cumprimento a doutora Ângela Bignami,
40 Secretária Geral da Unicamp, a senhora Sueiko Matsunaga, esposa do professor, estendendo

1 então através da senhora os cumprimentos aos familiares do professor aqui presentes, em
2 especial as suas filhas, seu filho, nora, genros, e eu também sei que o senhor é avô, aos seus
3 netinhos também, que eu tenho certeza que é uma das grandes razões da sua vida e da vida da
4 sua família. Prazer em recebê-los aqui nesta cerimônia. Também quero cumprimentar a todos
5 os professores e colegas do professor Joly que foram aqui nomeados, muitos dos quais eu não
6 conheço. Cumprimento os professores do IB aqui presentes, e queria dizer que eu tenho um
7 carinho especial pelo IB porque fui aluna do IB, meus primeiros dois anos de curso de Medicina
8 eu passei no Instituto de Biologia, e alguns nomes que o senhor citou, professor, foram meus
9 professores. Então esse carinho se estende por uma identidade, quando nós somos muito jovens,
10 então meu primeiro contato nesta Universidade foi o Instituto de Biologia, isso marca a
11 formação da vida, de uma carreira na área de Ciências Biológicas, que é a minha, e me marcou
12 muito bem, sempre gostei demais e tenho um carinho especial. Sua carreira me impressiona, eu
13 acho que é uma carreira que inspira e eu gostaria que os alunos e os futuros professores desses
14 alunos, desses mestres e doutores que o senhor formou, alguns deles devem ser professores aqui
15 até do Instituto, sigam os seus passos. O IB tem uma importância muito grande na área
16 ambiental, e ele mudou muito do que ele era, é uma evolução muito positiva, e isso se deve ao
17 trabalho e crescimento de todas as pessoas, sem dúvida com a participação e liderança do
18 professor Joly. O professor Joly atuou intensamente tanto na graduação como na pós-graduação,
19 isso é possível perceber através do número de alunos e de orientandos que o senhor formou,
20 cada formando. Cada orientando é uma semente neste país, cada professor que nós formamos
21 é uma semente que dará outras sementes e germinarão outras sementes. Parabéns, professor,
22 que nunca esqueceu de orientar os alunos, apesar de toda a dedicação à ciência e à pesquisa os
23 alunos sempre estiveram na sua vida, e tenho certeza que muitos deles quase como filhos. O
24 senhor deve ter orientado e ajudado na sua vida pessoal, porque assim são os orientadores, nós
25 participamos não só da ciência, mas da formação e muitas vezes da vida dessas pessoas. O
26 senhor foi paraninfo, patrono, professor homenageado várias vezes pelos alunos de Ciências
27 Biológicas, foi chefe de departamento, coordenou e desenvolveu programas de pós-graduação,
28 contribuiu sem dúvida alguma no avanço da ciência e muito mais do que isso, na formulação
29 de políticas públicas, formação de recursos humanos, e extrapolou os muros da Unicamp. E
30 quando o senhor extrapola os muros da Unicamp, o senhor leva a Unicamp junto com o senhor,
31 e a Unicamp ela vai então sendo conhecida através do seu mundo científico semeado então no
32 Brasil e na política também do exterior. A sua liderança no Programa Biota da Fapesp, famoso,
33 foi um dos maiores programas de pesquisa na biodiversidade do mundo e tem o senhor um
34 papel fundamental tanto na concepção como na consolidação desse programa, um marco bem-
35 sucedido, reconhecimento mundial e grandes feitos foram realizados durante a sua gestão.
36 Professor, eu queria parabenizá-lo pela sua trajetória profissional, mas as minhas palavras são
37 poucas para expressar o orgulho que eu sinto de a Unicamp ter no seu quadro o senhor como
38 professor desta Casa e hoje como Professor Emérito da Universidade. Meu sincero
39 agradecimento pelo seu incansável trabalho; um professor ele se aposenta, mas não se aposenta,
40 porque ele continua sempre a trabalhar, sempre a pensar e todo esse conhecimento professor

1 que o senhor adquiriu na sua vida, não o deixe parado, continue passando sempre porque essa
2 é a nossa missão. Nós acumulamos, ao longo da nossa vida, um conhecimento que é o maior
3 tesouro de ser um professor universitário. A oportunidade que esta Universidade nos deu para
4 que a gente pudesse crescer como pessoas, intelectualmente na formação de pessoas, na
5 formação que hoje é a Unicamp, e é uma honra ter o senhor aqui dentro desta Universidade
6 como Professor Emérito. Eu quero te deixar meus sinceros parabéns, mas minhas palavras são
7 poucas para dizer o orgulho que eu sinto e a honra que todos nós desta comunidade da Unicamp
8 estamos nesse momento transmitindo ao senhor por todo o serviço e por todo o trabalho
9 dedicado a esta Universidade. Parabéns, professor”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS anuncia
10 a palavra do Magnífico Reitor da Universidade Estadual de Campinas, professor doutor
11 ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, que profere o seguinte discurso: “Boa tarde a
12 todos. Falar no final é sempre uma tarefa difícil porque é difícil não repetir. Eu queria iniciar
13 cumprimentando, parabenizando, dizer que é um prazer, é uma felicidade estar presidindo esta
14 Sessão e poder ter acompanhado esse processo de perto de concessão do título. E não só uma
15 alegria pessoal, mas expressar uma felicidade que eu acho que é da comunidade da Unicamp.
16 E nós vimos nas falas das várias pessoas as justificativas concretas para isso, então queria
17 começar cumprimentando e parabenizando. Cumprimento a nossa Vice-Reitora, professora
18 Maria Luiza; na pessoa do professor Fernando Coelho, cumprimento os nossos Pró-Reitores
19 presentes; na pessoa dos professores André e Everardo, cumprimento toda a comunidade do IB
20 e parabenizo a comunidade do IB por ter nos seus quadros o professor Joly e ter agora trazido
21 seu nome para o nosso quadro de Professores Eméritos; e também parabenizo e cumprimento
22 toda a comunidade da Unicamp, do IB, que nos assiste nos canais de transmissão. Cumprimento
23 a Sandra em particular como madrinha, obviamente isso também é um reconhecimento, da
24 relação, do papel que ela desempenhou de alguma forma na carreira do professor. Cumprimento
25 os familiares, na pessoa da Sueiko, todos os familiares e amigos. É um momento também de
26 felicidade familiar porque vocês, obviamente, conhecem o Joly quase desde sempre, mas é
27 sempre impactante a gente ver o reconhecimento que uma pessoa próxima que a gente conhece
28 de uma forma muito pessoal, o reconhecimento de uma carreira que é a construção de muito
29 esforço, muito trabalho e muita dedicação. Os meus olhos ficaram com um pouco de lágrima
30 quando o professor Joly falou, porque não tem jeito de a gente não se emocionar com isso, que
31 é a marca de um período, de uma vida científica, de uma construção. O Título de Professor
32 Emérito é a honraria máxima que a Unicamp fornece, e ela reconhece com isso membros da
33 sua comunidade docente que se destacaram de uma forma muito particular nas suas atividades
34 acadêmicas, nas suas atividades científicas e na sua contribuição para a história da Universidade
35 de Campinas e para a comunidade em geral. Então o que a gente está fazendo aqui é reconhecer
36 toda a contribuição de uma vida, de uma pessoa que dedicou a sua causa às questões da
37 Universidade, dedicou a sua vida à causa da ciência e a um aspecto particular da atividade
38 científica que tem hoje uma importância essencial para o presente da humanidade e para o seu
39 futuro. E o Brasil, a gente sabe disso, tem um papel muito particular na questão ambiental, a
40 importância do nosso país é algo que tem que ser destacado. Essas questões foram destacadas

1 e essa importância das contribuições do professor foram ressaltadas em todas as falas que a
2 gente já acompanhou aqui, mas elas também foram muito ressaltadas na concessão do prêmio.
3 A comissão que analisou a concessão do prêmio foi presidida pelo professor Brito, ex-Reitor
4 desta Universidade, diretor científico da Fapesp, e foi aprovada por unanimidade pelo Conselho
5 Universitário, então é um reconhecimento com uma força muito grande. Os êxitos que as
6 pessoas colocaram, eu queria valorizar um desses aspectos, porque são êxitos grandes: número
7 de pessoas formadas, número de publicações, menciona-se que o senhor é o pai da Ecofisiologia
8 Vegetal moderna no Brasil. Eu gostaria de destacar a relevância que isso tem, a gente tem na
9 história da Unicamp desbravadores, pessoas que puseram na ciência do nosso país uma
10 sementinha que permitiu revolucionar, fazer uma certa descontinuidade entre o passado e o
11 futuro, transformar o futuro de uma forma mais veloz, mas eu queria destacar o papel do
12 professor Joly naquilo que é ultrapassar os muros da Universidade. Uma pessoa que foi capaz
13 de influenciar a formulação de políticas públicas, e isso é um aspecto que nós temos que cada
14 vez mais valorizar na nossa atividade acadêmica também. A gente sabe hoje o significado do
15 questionamento ao ensino superior, questionamento à Universidade, à produção de ciência,
16 vivemos isso intensamente no processo da pandemia e ao mesmo tempo vivemos a expectativa
17 que a sociedade teve com a nossa contribuição, seja diretamente na assistência, seja na força-
18 tarefa, como o professor André destacou, em propagar a necessidade da vacinação e dos
19 cuidados sanitários. Então nós vivemos um momento que possibilita uma aproximação da
20 Universidade com a sociedade que é muito importante para a nossa função futura, e são
21 exemplos como esse, de uma pessoa que não quis ficar restrita aos muros da Universidade e
22 que se dispôs a levar a mensagem para fora, a interferir e a se relacionar, mesmo quando essa
23 relação envolvia uma parte obscura talvez, a gente precisa dialogar com a sociedade. Se a gente
24 quer interferir, quer um mundo melhor, a gente tem que ter essa disponibilidade, generosidade
25 de levar a mensagem desse mundo melhor para fora, e isso é um exemplo também para os
26 nossos outros professores, investigadores, alunos. E isso foi feito quando ele se envolve na
27 criação da Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos da
28 ONU, isso foi feito como exemplo, importância no Estado de São Paulo, já destacado do Biota,
29 mas a importância não é só o êxito aqui, é o criar um padrão, um exemplo que pode e que
30 influencia em outros lugares do Brasil e que influencia também no mundo. Então eu acho que
31 essa é uma questão que é muito importante na concessão do prêmio e como um padrão que tem
32 que ser, do meu ponto de vista, uma referência para os nossos professores também, essa
33 aspiração de ir ao encontro da sociedade, buscar interferir para que de fato a gente contribua
34 para que o futuro seja melhor do que o passado e aprimore o nosso presente. E isso, obviamente,
35 é de extrema importância na Biologia, na questão da Ecologia, na questão ambiental, foi
36 recentemente importante na área da pandemia, mas isso tem que contaminar a Universidade
37 como um todo, então acho que esse exemplo é essencial. Eu queria, para finalizar, dizer que é
38 um momento de rara felicidade. Eu imagino que é para o professor Joly, é um momento ímpar
39 na história de um pesquisador, e é também um momento que tem vários significados em função
40 do próprio contexto que a gente vive hoje no nosso país e no mundo em geral. Ele é um

1 momento específico, nós estamos aqui concedendo um Título de Professor Emérito, mas isso é
2 o coroar de uma carreira, então na verdade o que a gente está comemorando aqui, como
3 colocado em todas as falas, é um conjunto de êxitos que construiu essa pessoa de importância
4 muito grande para a Unicamp e para toda a ciência no nosso país. É também um orgulho, e falo
5 isso representando a Unicamp, é um orgulho para a Unicamp saber que nós fomos capazes, de
6 alguma forma, próximo ao nascimento desta Universidade, atraí-lo para cá e de alguma forma
7 contribuir para que ele tivesse essa carreira de sucesso. Então isso também é um orgulho da
8 Universidade, e é uma coisa importante a gente afirmar nesses momentos o papel que tem a
9 ciência, um papel que tem um grande cientista no desenvolvimento sustentável da nossa
10 sociedade, na formulação de políticas ambientais adequadas justamente quando a gente vive
11 tanto retrocesso na questão ambiental do nosso país, e a própria importância da ciência às vezes
12 é colocada em dúvida. Então isso é uma outra marca dessa cerimônia também, a gente reafirma,
13 como Instituição, algo que nos movimenta, que nos move, que faz parte da nossa dinâmica de
14 atividade, então é esse espírito que eu gostaria de reafirmar. Parabenizá-lo e dizer que é uma
15 honra tê-lo no quadro de Professores Eméritos da Universidade Estadual de Campinas.
16 Professor Joly, parabéns”. A MESTRA DE CERIMÔNIAS agradece aos presentes e aos que
17 os acompanharam pelo canal Imprensa da Unicamp no YouTube. Informa que o professor
18 Carlos Joly receberá os cumprimentos na antessala e convida os familiares do professor a
19 subirem ao palco para fazerem uma foto. Lembra que o livro para assinatura também estará
20 disponível na antessala. E, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral,
21 lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ciência do Egrégio
22 Conselho Universitário. Campinas, 23 de março de 2022.